



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

CARACTERIZAÇÃO DE GEOFORMAS NO LAJEDO DO BRAVO, BOA VISTA, PB.

Maria Edilene da Silva Nascimento^(a), Thaís Felipe Pereira^(b), Nádson Ricardo Leite de Souza^(c), Rafael Albuquerque Xavier^(d)

(a) Aluna de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, mariaedilene.nascimento@yahoo.com

(b) Aluna de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, thaïsfelipe04@gmail.com

(c) Aluno de Iniciação científica, Depto. De Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, nad_ric@hotmail.com

(d) Prof. Dr. Depto. Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, xavierra@uol.com.br

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio Natural

Resumo

O Lajedo do Bravo, localizado no município de Boa Vista, PB apresenta distinta paisagem que compõem um patrimônio geológico, geomorfológico e cultural. Representadas nas diversas geoformas, pinturas rupestres, registros arqueológico e paleontológico. Este trabalho tem por objetivo caracterizar as geoformas do Lajedo do Bravo, com o intuito de promover a conservação dessa área. Para tanto, foram realizadas uma revisão bibliográfica, como também trabalhos de campo para alcançar os resultados necessários. Os resultados alcançados mostram a grande expressividade do patrimônio local, mostrando a importância de conservação dessa área.

Palavras-chave: Geodiversidade, Patrimônio Geomorfológico, Geoconservação.

1. Introdução

Com a incessante exploração do meio natural o homem sempre desfrutou desses recursos para suprir suas necessidades. No entanto, a preocupação com a conservação da natureza se intensificou desde a segunda metade do século XX, com a reconstrução da Europa, após a Segunda Guerra Mundial. Nesse sentido as primeiras práticas conservacionistas surgem em 1972, na Conferência de Estocolmo, com o objetivo de conscientizar a sociedade no que tange a preservação dos elementos naturais.

Entretanto a partir da década de 1990, pesquisadores das geociências vem difundindo propostas na melhoria da conservação da vertente abiótica. Iniciaram-se assim os estudos voltados a Geodiversidade, no que tange a diversidade da natureza abiótica e a conservação de áreas que evidenciam interesse científico para os estudos das geociências.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Nessa perspectiva, o Lajedo do Bravo apresenta elementos da geodiversidade, que alega um patrimônio dotado de riquezas que retratam através da diversidade de geoformas, rochas, solos, fósseis entre outros elementos abióticos, a relação da evolução terrestre. Sendo assim, são necessárias propostas e metodologias que permitam a conservação dessas áreas. Nas últimas décadas veem se destacando a expressividade do seu patrimônio geológico-geomorfológico, dotado de vários atrativos turísticos como: lajedo granítico com várias geoformas (matacões arredondados, tanques naturais, muralhas etc.), artes rupestres (pinturas e gravuras), registros arqueológicos e paleontológicos. (XAVIER et. al., 2018).

O município de Boa Vista, onde se encontra o Lajedo do Bravo, está localizado na microrregião paraibana do Cariri Oriental. O Lajedo do Bravo encontra-se estabelecido em uma unidade geomorfológica denominada Plutão Bravo. Além do Bravo, o Plutão Bravo compreender mais dois lajedos de grande expressividade: o Lajedo da Samambaia e o Lajedo de Pai Mateus. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo caracterizar as principais geoformas que compõe o patrimônio geomorfológico do Lajedo do Bravo, com o intuito de promover a conservação da área.

2. Materiais e Métodos

A evolução geológica-geomorfológica do Lajedo do Bravo teve sua origem há 580 mil anos, que segundo Lages et.al. (2013) “passou por inúmeras mudanças pelos processos geológicos, ação do vento, da chuva e do clima”. Sobretudo por processos geológicos que efetivaram a exposição das rochas do Plutão Bravo, passando por diferentes processos de intemperismo e erosão, deposição e soerguimento.

Segundo Fialho et al. (2010), o Lajedo do Bravo corresponde a uma área dotada de grande interesse geológico, geomorfológico, arqueológico e paleontológico, e que atualmente vem ganhando grande destaque na realização do turismo voltado para a apreciação da geodiversidade local.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Nessa perspectiva, para dar subsídios ao referente trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a gênese e evolução das formações graníticas na área, como também a realização de duas aulas de campo no local, que deram suporte para a identificação e caracterização das geoformas, utilizando-se do GPS Garmin para a localização e caracterização das mesmas, e máquina fotográfica para o registro de fotografias das geoformas.

3. Resultados e Discussões

De acordo com os dados levantados por meio da visita ao local, foram mapeadas doze geoformas no Lajedo do Bravo, que se encontra na Tabela 1, onde se destacam: Concha Acústica (Figura 1a), Furna dos Tapuias (Figura 1b), Dois irmãos, (Figura 1c), Mine capacete, Pedra do crânio, Pedra do raio (Figura 1d), dentre outros, que compõem grandes boulderes graníticos esculpidos por esfoliação esferoidal, que ocorrem quando “os blocos de granito parcialmente intemperizados, constituem formas relictuais de formato arredondado que se desenvolvem em situ” (MAIA, et. al., 2018). Alguns apresentam algumas cavidades erosivas em formas de tafone. “Trata-se de feições côncavas que se expandem de forma ascendente da base do bloco granítico consumindo seu interior” (MAIA, et al, 2018). Muitos desses matacões apresentam pinturas rupestres no seu interior.

Tabela1 : Geoformas mapeadas no Lajedo do Bravo

1-Concha Acústica	7-Pedra da Vagina
2-Furna dos Tapuias	8-Pedra do Céu da Boca
3-Pedra Oca	9- Pedra do Raio
4-Mine Capacete	10- Muralha do Cariri
5-Pedra do Crânio	11- Lagoa da Laje
6-Dois irmãos	12-Complexo de Tanques

Destacam-se ainda as geoformas da Muralha do Cariri, que segundo Meneses (2016) corresponde a um processo de intrusão magmática que se sobressai no relevo devido a maior



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

resistência á erosão em relação ás rochas encaixantes. Correspondendo a uma estrutura granítica com aproximadamente 100 metros de extensão por 17 metros de altura (Figura 1e). O local também apresenta diversos tanques e lagoas naturais (Figura 1f) que são “formados pela abertura e desgaste diferencial de fraturas e/ou pela remoção de megaenclaves dioríticos” (LAGES, et al, 2013).

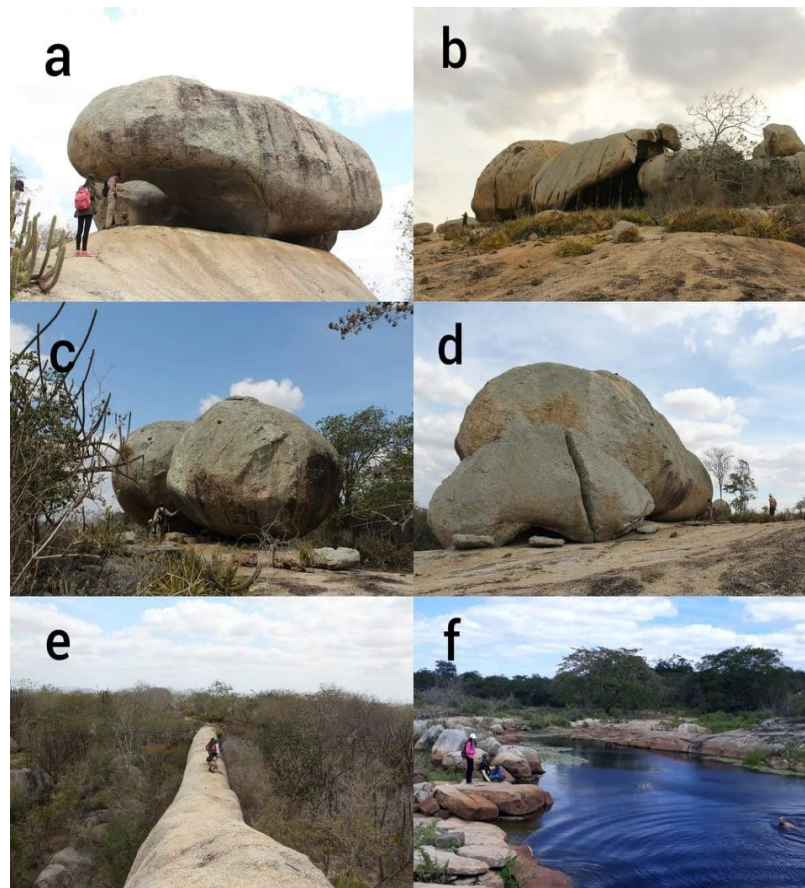


Figura 1: Principais Geoformas do Lajedo do Bravo
Fonte: SOUZA, N.R.L de, 2018.

Nessa perspectiva o Lajedo do Bravo apresenta em suas geoformas graníticas uma variação distinta em relação as suas características, o que evidenciam a atuação de processos tectônicos-estruturais, processo de intemperismo e erosão.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

4. Considerações Finais

O Lajedo do Bravo apresenta uma expressiva paisagem abiótica, apresentando geoformas graníticas com características variadas que evidenciam a atuação dos agentes do intemperismo e dos processos tectônicos-estruturais, embelezadas por um patrimônio arqueológico e paleontológico. Sendo assim, pode-se ressaltar que as formações geomorfológicas presentes no Lajedo do Bravo são dotadas de valores científico e cultural, que retratam a evolução terrestre, merecendo assim, serem conservadas para garantir a manutenção e valorização desse patrimônio para as gerações futuras.

5. Referências Bibliográficas

FIALHO, D.A.; ARAÚJO, S.M.S.; BAGNOLI, E. **Diagnóstico geoambiental e geoturístico na área de proteção ambiental do Cariri Paraibano**. In: Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos, Porto Alegre, ISBN 978-85-99907-02-3, 2010

LAGES, G. de A.; MARINHO, M. de S.; NASCIMENTO, M. A. L. do; MEDEIROS, V. C. de; DANTAS, E. L. & FIALHO, D. **Mar de Bolas do Lajedo do Pai Mateus, Cabaceiras, PB: Campo de matacões graníticos gigantes e registros rupestres de civilização pré-colombiana**. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil, 2013.

MENESES, L. F. de & SOUSA, B. I. **Patrimônio geomorfológico da área do projeto geoparque cariri paraibano**. E-book do I Workshop de geomorfologia e geoarqueologia do Nordeste. Volume 1. LISTO, F. L. R.; MÜTZENBERG, D. S.; TAVARES, B. A. C. (orgs.). Recife: GEQUA, 2016, 67-77.

MAIA, R.P. NASCIMENTO, M.A.L. **Relevos graníticos do Nordeste brasileiro**. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 19, nº2 2018, 374-388

XAVIER, R.A.; NASCIMENTO, M.E.S.; PEREIRA, T.F.; SOUZA, N.R.L.; FIALHO, D.A. **Valoração do patrimônio geomorfológico do Lajedo do Bravo, região semiárida da Paraíba**. In: Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2018, Crato-CE. Disponível in: <<http://www.sinageo.org.br/2018/trabalhos/5/5-460-536.html>>. Acesso: 27/09/2018.